



SENADO FEDERAL  
Senador MECIAS DE JESUS



SF/19631.64607-55

## **PARECER Nº , DE 2019**

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem nº 51, de 2019 (Mensagem nº 283, de 2019, na origem), do Senhor Presidente da República, que *submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, o nome do Senhor EDUARDO RICARDO GRADILONE NETO, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República Eslovaca.*

RELATOR: Senador MECIAS DE JESUS

Esta Casa Legislativa é chamada a opinar sobre a indicação que o Presidente da República deseja fazer do nome do Senhor EDUARDO RICARDO GRADILONE NETO, Ministro de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República Eslovaca.

A Constituição atribui competência privativa ao Senado Federal para examinar previamente e por voto secreto a escolha dos chefes de missão diplomática de caráter permanente (art. 52, inciso IV).

De acordo com o currículo elaborado pelo Ministério das Relações Exteriores em razão de preceito regimental, o Senhor Eduardo Ricardo Gradilone Neto é filho de Victório Gradilone Sobrinho e Itália Rossi Gradilone, tendo nascido a 10 de janeiro de 1951, em São Paulo/SP.

Formou-se em Comunicação Social, Jornalismo, pela Fundação Armando Álvares Penteado em São Paulo, em 1974, e, no mesmo ano, em Direito, pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Em 1978, ingressou no Instituto Rio Branco. Em 1983, obteve o grau de Mestre em Direito do Estado pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, com a tese “O Serviço Civil Brasileiro”. Em 1998, defendeu a dissertação “Modelos de relações internacionais e sua contribuição para a formulação da política externa e para o tratamento da informação diplomática no Itamaraty”, ao completar o Curso de Altos Estudos do Instituto Rio Branco (CAE-IRBR).

O diplomata em questão tornou-se Terceiro-Secretário em 1979. Foi promovido a Segundo-Secretário em 1981; a Primeiro-Secretário em 1987; a Conselheiro em 1994; a Ministro de Segunda Classe em 1999 e a Ministro de Primeira Classe em 2008.

Entre as funções desempenhadas pelo indicado na Secretaria de Estado das Relações Exteriores, destacam-se as de Coordenador-Substituto, do Departamento das Américas (1991-92); Chefe de Gabinete da Subsecretaria-Geral das Comunidades Brasileiras no Exterior (2007); Diretor do Departamento Consular e de Brasileiros no Exterior (2007-2010) e Subsecretário-Geral das Comunidades Brasileiras no Exterior (2010-2012). No exterior, serviu, entre outros postos, na Embaixada em Londres (1994-1997), na Embaixada em Tóquio (1997-2001), na Embaixada no Vaticano (2001-2006), na Embaixada em Wellington, como Embaixador (2012-2016) e na Embaixada em Ancara, como Embaixador (2016).

O diplomata em apreço foi agraciado com várias condecorações, como a Ordem de Rio Branco do Ministério das Relações Exteriores, no grau de Oficial (1994); Ordem do Mérito Naval, no grau de Comendador (2004); Condecoração Pro Merito Melitensi da Ordem Soberana e Militar de Malta, Malta, Grande Oficial (2006) Ordem Pontifícia de São Gregorio Magno, Vaticano, Comendador (2006); Ordem do Mérito Naval, Grande Oficial (2012); Ordem do Mérito Aeronáutico, Grande Oficial (2018), entre outras.

O Ministério das Relações Exteriores anexou à mensagem presidencial informe sobre a República Eslovaca.



A Eslováquia tem área de aproximadamente 49.035 km<sup>2</sup> e conta com população de cerca de 5,44 milhões de habitantes. Seu Produto Interno Bruto (PIB) nominal é de US\$ 106,94 bilhões e seu PIB per capita é de US\$ 19,64 mil, segundo dados de 2018. A expectativa de vida, é de 77 anos e os índices de alfabetização e de desemprego são de 99,3% e 6,2% (dados de março de 2019), respectivamente. A comunidade brasileira vivendo na República Eslovaca é estimada em 500 pessoas.

No que diz respeito às relações bilaterais, o documento encaminhado a esta Casa pelo Itamaraty dá conta de que em 1918, o Brasil foi o primeiro país da América Latina a reconhecer a antiga Tchecoslováquia e após o seu desmembramento a partir de 1991, foi o primeiro país da região a abrir embaixada em Bratislava.

Vários encontros bilaterais entre autoridades do Brasil e da República Eslovaca ocorreram ao longo dos últimos anos tendo o mais recente sido a visita do Secretário de Estado do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Europeus, que visitou o Rio de Janeiro e São Paulo acompanhado de missão empresarial. Durante a sua visita a São Paulo foi estabelecida a Câmara de Comércio Brasil-Eslováquia.

No tocante às relações comerciais, as exportações do Brasil para a Eslováquia totalizaram, em 2018, US\$30,7 milhões, 24,6% a mais do que em 2017, enquanto que as importações totalizaram US\$131,3 milhões, com crescimento de 17,5%. No primeiro trimestre de 2019, as exportações do Brasil para a Eslováquia cresceram 19%, enquanto as importações caíram 5,5%, fazendo a corrente de comércio ter queda de 1,4%.

Os produtos manufaturados constituem o principal segmento na pauta de exportações brasileiras, o que em grande medida reflete a presença da empresa brasileira de compressores Embraco na Eslováquia.

Os principais produtos exportados em 2018 foram bombas de ar e compressores (30,4%); café (24,2%); autopeças (8,35); escavadoras (7,2%) e soja (6,5%), segundo dados do Ministério da Economia do Brasil. A informação encaminhada pelo Itamaraty faz referência também a dados eslovacos, segundo os quais os principais produtos exportados pelo Brasil ao país foram minério de ferro, bombas de ar e compressores, medicamentos, bombas de ar e carne bovina.



Já as importações brasileiras provenientes do país concentram-se em autopeças, motores, limpadores de para-brisas ou aparelhos de iluminação, entre outros.

O Brasil tem mantido contato regular com o Ministério da Defesa eslovaco, com vistas a explorar oportunidades comerciais. Em maio de 2018, o Brasil contou com estande na principal feira de defesa da Eslováquia, a IDEB, da qual participaram a Embraer e outras empresas brasileiras.

Diante do exposto, julgamos que os integrantes desta Comissão possuem elementos suficientes para deliberar sobre a indicação presidencial, nada mais podendo ser aduzido no âmbito deste Relatório.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relator

